

## UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A QUEDA NA PROCURA PELO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UFRGS

Lucas Soares Prates [lucas.soares.prates@gmail.com]

Klaus Hillig [klaushillig2@hotmail.com]

Matheus Monteiro Nascimento [matheus.monteiro@ufrgs.br]

*Instituto de Física – UFRGS – Caixa Postal, 15051.*

*Campus do Vale, 91501-970, Porto Alegre, RS – Brasil.*

A carência de professores de Física no Brasil, especialmente nas escolas públicas estaduais, é um problema estrutural significativo (NASCIMENTO, 2020). As razões que levam jovens a não procurarem os cursos de Licenciatura em Física são diversas e extrapolam questões salariais, envolvendo também aspectos metodológicos, de infraestrutura e de política pública (ARAUJO, VIANNA, 2008). Se a temática da evasão universitária tem se destacado na literatura da área da Educação em Ciências nas últimas décadas (FRANCO *et al.*, 2022), investigações sobre fatores que levam estudantes a não ingressarem nas carreiras docentes, em particular na Licenciatura em Física, são ainda escassas. Motivados pela queda recente no número de inscritos no vestibular da UFRGS, nosso objetivo neste trabalho foi buscar explicações para essa redução. Nossa hipótese era a de que esse não seria um fenômeno local, mas sim o reflexo de uma confluência de fatores de escala nacional e global. Utilizamos como fonte os microdados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e informações sobre a densidade dos cursos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) coletadas do *site* da instituição. Os resultados indicam que o baixo número de candidatos por vaga para o curso de Licenciatura em Física da UFRGS acompanha uma redução em termos nacionais na busca por vagas no ensino superior. Os dados do ENEM revelam queda até maior no número de inscritos no exame na comparação com o caso local da UFRGS. Analisando em detalhe o perfil de estudante que está deixando de se inscrever no exame nacional, percebemos que a maior redução é do grupo que já concluiu o Ensino Médio. Isso sugere que as pessoas que não ingressam no Ensino Superior no ano de conclusão do Ensino Médio, não estão persistindo na busca por esse acesso. Todos os resultados analisados relacionalmente, portanto, sugerem que fatores políticos, econômicos e sociais nos últimos anos no Brasil e no mundo, particularmente a pandemia da COVID-19, alteraram de forma significativa a configuração do espaço social brasileiro, refletindo na redução do interesse pelo Ensino Superior de forma geral e não apenas pela Licenciatura em Física. Estudos mais aprofundados precisam ser desenvolvidos de forma a compreender melhor o perfil dos estudantes que estão deixando de buscar uma vaga nas universidades públicas brasileiras.

**Palavras-chave:** Licenciatura em Física; Ensino Superior; ENEM; UFRGS.

**Apoio:** Matheus Monteiro Nascimento agradece à FAPERGS pelo apoio a partir do Edital 10/2021 ARD/ARC.

### REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. S.; VIANNA, D. M. A carência de professores de ciências e matemática na educação básica e a ampliação das vagas no ensino superior. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 4, p. 807-822, 2011.

FRANCO, B. V. de E.; MORAES, K. R. de M.; ESPINOSA, T.; HEIDEMANN, L. A. Evasão e persistência estudantil em cursos de graduação das áreas de ciências e matemática: uma revisão da literatura. **Investigações em ensino de ciências**, v. 27, n. 1, p. 272-307, 2022.

NASCIMENTO, M. M. O professor de Física na escola pública estadual brasileira: desigualdades reveladas pelo Censo escolar de 2018. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 42, 2020.

NASCIMENTO, M. M. O professor de Física na escola pública estadual brasileira: desigualdades reveladas pelo Censo escolar de 2018. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 42.